



Assembleia da República
Gabinete do Presidente

Nº de Entrada **337647**

Classificação
05.04.02

Data
09.12.18



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número **722** /XI (**1** .ª)

Expeça-se
Publique-se
21/12/09
Q Secretário da Mesa <i>Recorreio</i>

Assunto: Atraso de seis meses na publicação dos resultados concurso para Programação Cultural em Rede do QREN

Destinatário: Ministério da Cultura

*Por determinação de SESP/AR, a
Sua Secretária da Mesa*
09.12.21
[Signature]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento da difícil situação em que se encontram vários equipamentos culturais de todo o país, na sequência do inexplicável e inexplicado atraso no anúncio dos resultados do concurso nº 1 para "Programação Cultural em Rede" do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Este concurso é o único meio de financiamento dirigido à promoção da programação em rede; constitui-se assim, e embora de âmbito pontual - e não sustentado como seria desejável -, como o primeiro e essencial passo para o financiamento da Rede de Cine-Teatros.

A chamada Rede de Cine-Teatros é um conjunto de equipamentos culturais distribuídos por todo o país e que, muito embora não tenha qualquer enquadramento legal que o constitua como verdadeira rede ou qualquer financiamento assegurado, constitui-se como uma promessa - e nalguns casos até realidade - de um ordenamento cultural mais equilibrado no território, equilíbrio essencial ao desenvolvimento do país.

O concurso nº1 para "Programação Cultural em Rede", instituído nos termos do Decreto-Lei 74/2008 de 22 de Abril, foi aberto 23 de Fevereiro de 2009 e os resultados, conforme o anúncio de abertura, deveriam ser comunicados até dia 29 de Maio de 2009.

Muitos teatros aguardam ainda resposta, sem terem tido sequer qualquer comunicação por parte das entidades responsáveis relativa ao atraso. Nada se sabe. Não há qualquer comunicação sobre as razões do atraso ou data prevista para a publicação dos resultados.

Os projectos de programação apresentados - projectos a dois anos - deveriam ter já começado e

os teatros não sabem agora sequer que programações podem levar a cabo ou o que fazer quanto a compromissos nacionais e internacionais; as oportunidades de programação dependem de agendas de circulação e de períodos de criação que não podem ser simplesmente congelados à espera de uma resposta que ninguém sabe quando chegará. Para além disso, os equipamentos em causa, para cumprirem os objectivos do concurso de ligação às comunidades, desafiaram instituições locais a colaborarem nos projectos e agora não sabem que resposta lhes dar. Este atraso – e a falta de qualquer comunicação oficial sobre esta matéria – está a pôr em causa projectos, parcerias, dinâmicas.

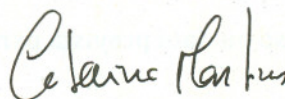
A própria Direcção Geral das Artes, organismo do Ministério da Cultura, nada disse até ao momento sobre esta matéria, sendo certo que está directamente envolvida neste processo uma vez que - nos termos do regulamento do concurso – é uma das entidades que analisa mérito das candidaturas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento que não foram ainda anunciados os resultados do concurso nº 1 do QREN dedicado à “Programação Cultural em Rede” e cujo prazo limite era 29 de Maio de 2009?
2. Que razões justificam este atraso e a ausência de qualquer comunicação sobre a matéria, por parte das entidades competentes, aos equipamentos culturais que apresentaram candidaturas?
3. Quando serão anunciados os resultados do referido concurso?
4. Que mecanismos estão a ser equacionados para minorar o forte impacto negativo que este atraso está a gerar?

Palácio de São Bento, 18 de Dezembro de 2009.

A Deputada



Catarina Martins